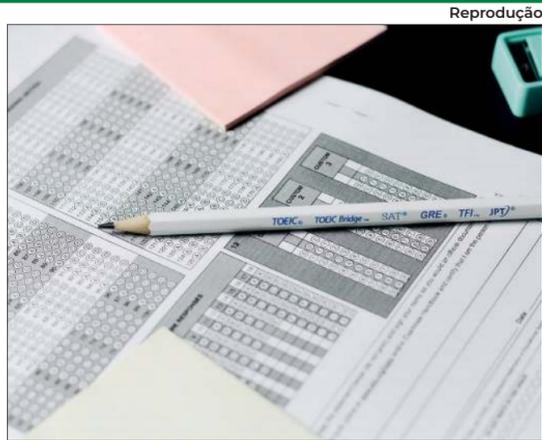


## CORREIO NACIONAL



Prova foi adiada devido às enchentes no RS

## O que já se sabe sobre a nova data do Concurso Unificado

O CNU (Concurso Nacional Unificado) foi remarcado para 18 de agosto pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, quase duas semanas após ter sido adiado em virtude das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no final de abril e mataram 163 pessoas até a quinta.

O exame estava previsto originalmente para 5 de maio, mas foi adiado dois dias antes da aplicação da prova. O processo seletivo tem mais de 2,1 milhões de inscritos e oferecerá

6.640 vagas em 21 órgãos da administração pública federal.

Por enquanto, o Ministério da Gestão divulgou apenas a data em que será feito o exame, mas ainda não disponibilizou um novo calendário com datas como as de divulgação do gabarito, do caderno de provas, do curso de formação e da contratação final dos aprovados. As provas impressas devem ser mantidas.

**Por: Fernando Narazaki e Cristiane Gercina (Folhapress)**

## Conservação I

O Brasil passou a contar com mecanismos para a redução de ameaças a 193 das 290 espécies criticamente em perigo e que ainda não estavam com nenhum instrumento de conservação. O balanço é resultado do Projeto Pró-Espécies, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

## InfoGripe I

O Boletim InfoGripe da Fiocruz aponta que as internações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principalmente em função da Influenza A (gripe) e do vírus sincicial respiratório (VSR), continuam em alta em boa parte do país. Em nível nacional, há sinal de queda de SRAG.

## Assistolia fetal I

Representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres participaram, na quinta, de ato em frente à sede do Conselho Federal de Medicina, em Brasília. As mulheres protestaram contra a resolução do conselho que proíbe médicos de realizarem a chamada assistolia fetal.

## Cidades I

O ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou nesta quinta-feira (23), na 25ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, o lançamento de convênios com as prefeituras de cidades com menos de 50 mil habitantes para a contratação direta de unidades habitacionais.

## Formações I

O diretor do Departamento de Direitos na Rede e Educação Midiática da Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação da Presidência, Fábio Meirelles, prometeu formar 300 mil profissionais da educação e 400 mil da saúde em educação midiática.

## Conservação II

Pelo balanço, divulgado na quarta, Dia Internacional da Biodiversidade, agora estão contempladas com mecanismos de conservação 112 espécies da flora, além de 50 peixes continentais, 19 invertebrados terrestres, 6 invertebrados aquáticos, 2 peixes marinhos, 2 répteis, 1 ave e 1 mamífero.

## InfoGripe II

O estudo destaca ainda que, em função da situação atual do RS, os dados das semanas recentes devem ser analisados com cautela em razão de eventuais impactos na capacidade de atendimento e registros eletrônicos de novos casos de SRAG no estado, onde tem chovido com muita regularidade.

## Assistolia fetal II

A decisão foi tomada em março em sessão plenária e vale para gestações acima de 22 semanas, quando, segundo o conselho, há possibilidade de sobrevivência do feto. Conforme definição do próprio CFM, a assistolia provoca a morte do feto, antes do procedimento de interrupção da gravidez.

## Cidades II

A medida é adicional ao Minha Casa, Minha Vida, exclusiva para municípios pequenos, que possibilitará a execução das obras pelas prefeituras, por meio de convênio com o governo federal. "Prefeitos e prefeituras preparem seus projetos, verifiquem as suas documentações".

## Formações II

O diretor também anunciou a Olimpíada Brasileira de Educação Midiática, em parceria com instituições de ensino superior e com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para mobilizar 400 mil estudantes do país. Segundo ele, serão alunos de escolas públicas e privadas.

## Índice de trombose no país preocupa especialistas

Mais de 489 mil pessoas foram hospitalizadas entre 2012 e 2023

Um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculosa (SBA-CV), com dados do Ministério da Saúde obtidos de janeiro de 2012 a agosto de 2023, revela dados preocupantes: mais de 489 mil brasileiros foram hospitalizados devido a trombose venosa no período. No último ano do levantamento, a média diária de internações superou a marca de 165 pacientes, um recorde para o período analisado.

De acordo com especialistas ouvidos pela Agência Einstein, esses valores tendem a continuar subindo. As causas para a elevação dessa enfermidade — que é provocada pela formação de um coágulo no interior de uma veia, podendo dificultar ou até mesmo obstruir o retorno do sangue ao coração — estão cada vez mais presentes no dia a dia. O envelhecimento da população, por exemplo, é uma delas. "Quanto mais avançada a idade, maiores são os riscos", diz o cirurgião vascular e endovascular Henrique Lamego Jr., coordenador de relacionamento com o corpo clínico do Hospital Israelita Albert Einstein.

Os médicos explicam que o sedentarismo é outro im-



Envelhecimento populacional é uma das explicações para o número de casos

portante fator de risco, especialmente para as pessoas que passam muito tempo sentadas. "Hoje consideramos o ficar sentado o nosso novo cigarro, pois o corpo do ser humano foi desenhado para estar em movimento e o imobilismo favorece o surgimento de muitas doenças, entre elas a trombose", afirma a cirurgiã vascular Aline Lamaita, membro da SBACV e do American College of Lifestyle Medicine.

Isso acontece porque os músculos da panturrilha são uma ajuda essencial para bombear o sangue das pernas de volta ao coração e, quando a pessoa fica muito tempo parada, eles não trabalham como deveriam. O uso de hormônios, que muitas vezes acontece indiscriminadamente, a obesidade, o tabagismo, as varizes e o histórico familiar são outras causas da doença.

Para quem trabalha sentado

ou precisa passar horas na mesma posição, a especialista recomenda levantar a cada hora. "Movimentar as pernas, se espreguiçar, usar meias elásticas de compressão e beber bastante água, que melhora a fluidez do sangue, também ajuda bastante", acrescenta. "Deixe o copo com água um pouco distante, o suficiente para fazer você se levantar da cadeira para pegar, mas não para se esquecer de beber", orienta a cirurgiã vascular.

## Pedido por cremação deve ser registrado

O luto no Brasil, em grande parte das vezes, não pode ser vivenciado de uma forma isenta de preocupações, principalmente pelos parentes mais próximos. Isso ocorre devido a grandes burocracias que um funeral exige.

Por isso, muitas famílias têm optado pela cremação. De acordo com dados do Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (Sincep), cerca de 10% dos mortos no país são cremados. A tendência é que esse número aumente nos próximos anos.

A cremação pode ser uma opção por questões burocráticas e econômicas, já que o procedimento é mais barato do que um enterro tradicional. No entanto, o assunto ainda é um tabu para parte da população brasileira, principalmente por costumes culturais.

Contudo, para que a cremação possa ocorrer, a vontade do indivíduo deve ser manifestada em vida, através de um docu-

mento registrado em cartório: a Declaração de Vontade.

"É uma escritura declaratória em que a parte interessada manifesta, perante o tabelião, sua vontade de ser cremada. O processo é rápido, basta que a parte leve identidade e CPF e declare o fato a que tem interesse jurídico e do qual tem conhecimento, sob a sua responsabilidade cível e criminal, para que o mesmo surta os devidos efeitos jurídicos", explica Antonio Lauro Ribeiro Carvalho dos Santos, tabelião substituto do 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro.

Caso a Declaração de Vontade não tenha sido registrada em vida, um a pessoa da família poderá registrar o termo de autorização na presença de duas testemunhas, também no cartório:

"Mas existe uma regra bem clara neste caso: o parente deve ser de primeiro grau do falecido, definido mediante ordem sucessória".

## STF

## Proibido citar histórico de mulheres violentadas

O Plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu nesta quinta-feira (23), por unanimidade, que é inconstitucional a prática de questionar a vida sexual ou o modo de vida da vítima na apuração e no julgamento de crimes de violência contra mulheres. Caso isso ocorra, o processo deve ser anulado. O entendimento é de que perguntas desse tipo perpetuam a discriminação e a violência de gênero e vitimizam duplamente a mulher, especialmente as que sofreram agressões sexuais.

Segundo a decisão, o juiz responsável que não impedir essa prática durante a investigação pode ser responsabilizado administrativa e penalmente.

## STJ

## Falta de câmeras em PMs inocenta suspeito

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria, declarou a nulidade das provas usadas para condenar um homem acusado de tráfico de drogas. Para o colegiado, diante do confronto de versões sobre o que aconteceu na abordagem do suspeito, cabia ao Ministério Público o ônus de apresentar provas que corroborassem a versão dos policiais. Como os agentes não usavam câmeras corporais, a Sexta Turma concluiu que foi uma opção do Estado não se aparelhar devidamente para a produção de provas.

O caso diz respeito à abordagem de um homem pela Polícia Militar de São Paulo.

## TSE

## Condições para distribuir santinhos em feiras livres

Na sessão desta quinta-feira (23), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que a distribuição de santinhos por candidatas e candidatos em feiras livres não configura propaganda eleitoral irregular, desde que não cause poluição visual e comprometa a aparência dos bens de uso comum.

O entendimento, que valerá para as Eleições Municipais de 2024, foi firmado durante o julgamento de um recurso apresentado pelo deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF).

Por unanimidade, os ministros seguiram o voto da relatora, ministra Cármen Lúcia, que afastou a multa de R\$ 4 mil aplicada ao candidato.

## TCU

## TCU promove seminário no próximo dia 4 de junho

O Tribunal de Contas da União promove, dia 04/06, o Seminário sobre Consensualismo na Administração Pública. O objetivo é ampliar o debate sobre soluções consensuais, especialmente com base na criação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos.

O público-alvo são os servidores do próprio TCU e de outros órgãos da administração pública envolvidos ou interessados no tema; representantes de entidades e organizações civis, do setor de infraestrutura, da academia, de concessionárias de serviços públicos, de escritórios de advocacia e particulares interessados.

Julia Prado/Ministério da Saúde



A ministra da saúde fez declaração em Brasília

## Nísia: financiamento e gestão são os desafios

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse na quinta-feira (23), em Brasília, que o financiamento e a gestão são os dois grandes desafios do setor.

"É importante termos mais financiamento para a saúde e melhorar a gestão. No Brasil, a distribuição entre despesa pública e privada com saúde destoa do que acontece no mundo, nos países em que há sistemas públicos de saúde — sendo que nenhum país tem um sistema universal com a força do Sistema Único de Saúde".

Ao participar de plenária destinada ao governo federal na 25ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, Nísia citou que, em 2021, a média das despesas públicas com bens e serviços em saúde foi de 7,4% em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, contra 2,3% das despesas das famílias.

No Brasil, a média das despesas do governo com bens e serviços em saúde, no mesmo ano, foi de 4,5%, contra 5,1% das despesas das famílias.